**INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: A BUSCA PELA MUDANÇA NA ASSISTÊNCIA DO CUIDADO**

**Barbara Beatriz dos Santos de Brito[[1]](#footnote-1);** Nadja Maria dos Santos[[2]](#footnote-2); Dianna Mirielly Carvalho dos Santos[[3]](#footnote-3); Taislândia Oliveira Araújo[[4]](#footnote-4)

**Introdução:** Uma organização efetiva do processo de trabalho na Atenção Primaria à Saúde (APS) tem sido apontada como essencial para que os profissionais possam avançar na integralidade da atenção, com melhorias no cuidado ao usuário e no trabalho em equipe. Deste modo, a APS requer profissionais com ampliação do núcleo de saberes que vão além do conhecimento técnico e avance em direção ao trabalho colaborativo. Devido a crescente complexidade dos problemas de saúde e do caráter fragmentado da atenção à saúde, uma prática interprofissional é fundamental para tornar a atenção à saúde mais segura, efetiva e integral. **Objetivo:** Discutir a importância da adesão do trabalho interprofissional (TIP) na APS**. Método**: Foi realizado um levantamento na base de dados BVS utilizando os descritores "Estratégia Saúde da Família", "Integralidade em Saúde", "Atenção Primária a Saúde" e "Educação Interprofissional". Foram selecionadas 13 publicações que se aproximaram ao objetivo primeiramente pelo título e posteriormente pelo resumo. **Resultados:** Estudos realizados durante o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, evidenciou que se faz cada vez mais necessário uma atuação interprofissional focando no cuidado integral a fim de ter melhores resultados na assistência à saúde. Uma pesquisa realizada através de entrevistas com docentes, estudantes e trabalhadores da APS evidenciou que a educação interprofissional (EIP) é capaz de conduzir mudanças no modelo de atenção e de formação dos profissionais de saúde na perspectiva da integralidade e da prática colaborativa. Outro estudo analisou a Prática Interprofissional Colaborativa em Saúde (PICS) na visão dos profissionais das equipes da APS. O estudo evidenciou que a PICS é pouco conhecida e explorada na atuação da APS. Contudo, trata-se de uma prática condizente ao que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As pesquisas destacaram a necessidade de mudança na formação dos profissionais de saúde de um ensino fragmentado e uniprofissional para um ensino interdisciplinar e colaborativo. **Considerações finais:** É notório que existe a dificuldade em estabelecer o trabalho interprofissional na APS, pois os profissionais têm resistência em desenvolvê-lo devido à formação profissional e deficiência na educação permanente. Cabe reforçar a importância da EIP, que amplia a visão do processo saúde-doença, promovendo a assistência integral e construindo vínculos entre profissionais e usuários.

**DESCRITORES:** Atenção Primária a Saúde; Educação Interprofissional; Estratégia Saúde da Família; Integralidade em Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

ESCALDA, P; PARREIRA, C. M. S. F. Dimensões do trabalho interprofissional e práticas colaborativas desenvolvidas em uma unidade básica de saúde, por equipe de Saúde da Família. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 22, n. 2, p.1717-1727, 2018.

FORTE, F. D. S. et al. Educação interprofissional e o programa de educação pelo trabalho para a saúde/Rede Cegonha: potencializando mudanças na formação acadêmica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 20, n. 58, p.787-796, 31 maio 2016.

GRIGGIO, A. P; MININEL, V. A; SILVA, J. A. M. Planejamento de uma atividade de educação interprofissional para as profissões da Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 22, n. 2, p.1799-1809, abr. 2018.

MADRUGA, L. M. S. et al. O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da saúde: a percepção de estudantes. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 19, n. 1, p.805-816, dez. 2015.

SILVA, J. A. M. et al. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, [s.l.], v. 49, n. 2, p.16-24, dez. 2015.

PREVIATO, G. F; BALDISSERA, V. D. A. Retratos da prática interprofissional colaborativa nas equipes da atenção primária à saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, [s.l.], v. 39, 2 ago. 2018.

1. Acadêmico de Enfermagem, UPE Campus Petrolina-PE, e-mail: b3108brito@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira, Docente Auxiliar da UPE Campus Petrolina-PE, e-mail: nadja.santos@upe.br. [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmico de Enfermagem, UPE Campus Petrolina-PE, e-mail: diannamirelly@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmico de Enfermagem, UPE Campus Petrolina-PE, e-mail: taislandia.araujo@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-4)